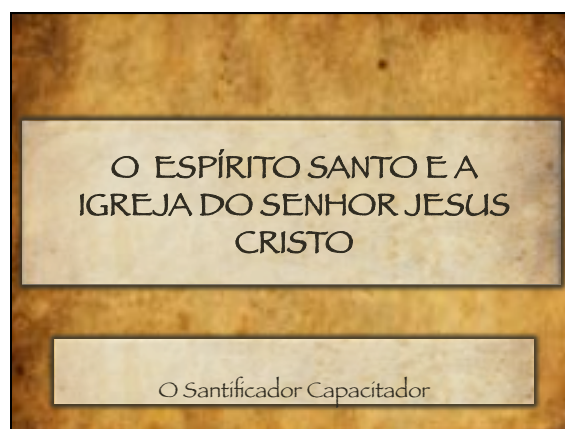
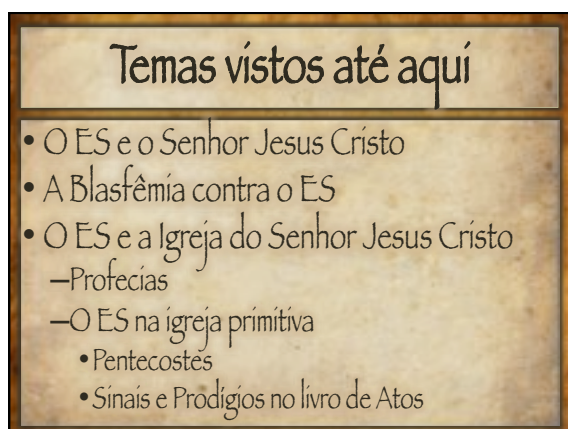
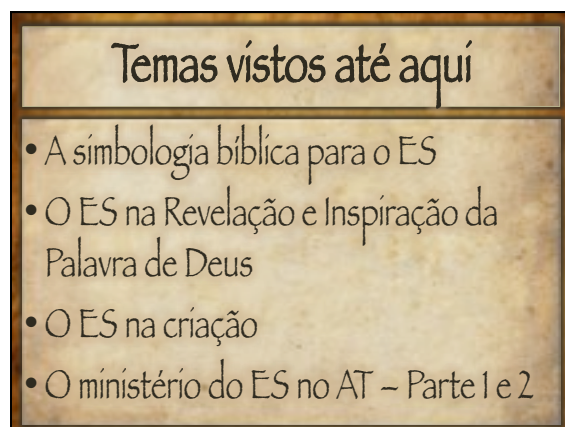
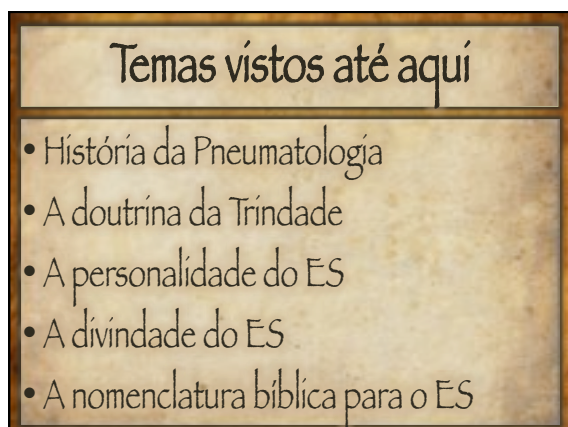
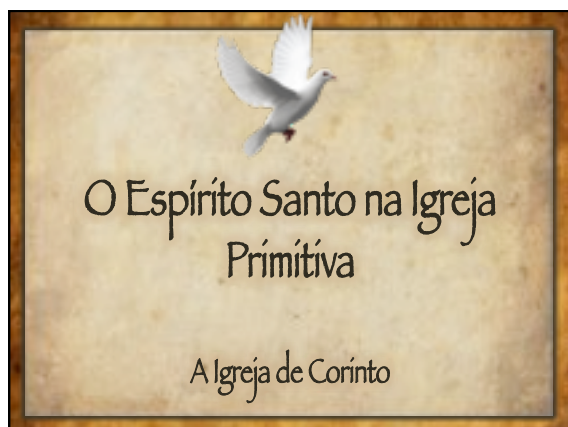


O Magnífico Espírito Santo de Deus



O Magnífico Espírito Santo de Deus



Mais Sinais na Igreja Primitiva

- Os "Pneumatikos" (1Co 12)
- Dons (charisma) diversificados (4)
 - Serviços (diakonia) diversificados (5)
 - Operações (energema) diversificadas (6 e 10)
 - A cada um para um fim proveitoso (7)
 - Distribuição como o ES queria (11)
 - Cada um com a sua – ninguém com todas
 - Como acontecia em Atos, não eram todos que falavam em línguas (10)

Mais Sinais na Igreja Primitiva


- Os "Pneumatikos" (1Co 12)
- "Logos sofia" – palavra sábia
 - "Logos gnosis" – palavra de conhecimento
 - Fé (não para justificação, mas para algum ministério desafiador – tal como Hb 11)
 - Dons de curar
 - Operações de milagres

Mais Sinais na Igreja Primitiva

- Os "Pneumatikos" (1Co 12)
- Profecia – revelações – "assim diz o Senhor"
 - Discernimento de espíritos – O ES dos malignos – verdadeiro e falso ensino (1Jo 4:1)
 - Genos (espécie, raça, tribo, nação) glossa (línguas) – idioma de algum povo
 - Hermeneia – interpretação do idioma falado

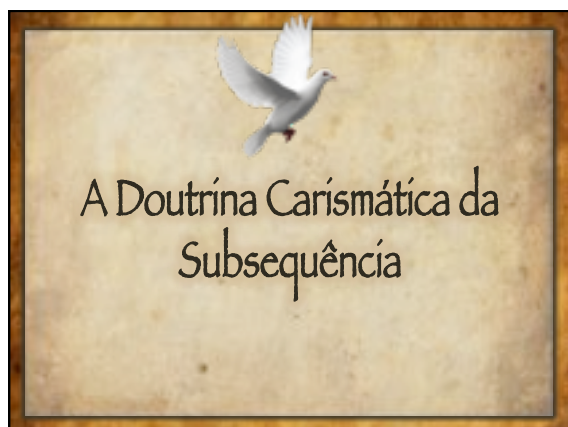
O Dom de Línguas em Corinto

- 1Co 14
- O Culto em Corinto era um caos – havia até manifestações demoníacas! (1Co 12:3 e 14:29)
 - Eles consideravam algumas pessoas superiores a outras por causa dos dons (1Co 12:15)
 - Eles tinham o paradigma das experiências de êxtase do paganismo – Os que entravam em êxtase eram superiores – (1Co 12:2)
 - Havia um mau uso do dom – Paulo põe ordem na bagunça (1Co 14:27-28)
 - Paulo quer diminuir as línguas e aumentar as profecias! (1Co 14:6, 19 e 23-25)



O Espírito Santo na Igreja Contemporânea

O Magnífico Espírito Santo de Deus



A Doutrina Carismática da Subseqüência: Teses

- O batismo pelo ou do ES (novo nascimento) é diferente do batismo COM ou NO ES (habitação)
- O primeiro é universal entre os crentes
- O segundo é **subsequente** e seletivo

A Doutrina Carismática da Subseqüência: Teses

- O batismo NO ES deve ser buscado com sinceridade pelo crente
- A evidência de que ocorreu é o falar em línguas
- Os crentes batizados NO ES estão em um nível mais elevado de vida espiritual
- Os mesmos sinais e maravilhas da igreja primitiva devem ocorrer hoje, pois o ES é o mesmo

A Doutrina Carismática da Subseqüência: Bases Exegéticas

At 2:1-4

- Os 120 cristãos já eram convertidos
- Eles ainda não tinham sido batizados no ES

A Doutrina Carismática da Subseqüência: Bases Exegéticas

At 2:38

- A seqüência apresentada é:
 - Arrependei-vos
 - Sejam batizados
 - e (depois) receberéis o dom do ES

A Doutrina Carismática da Subseqüência: Bases Exegéticas

At 8:9-17

- Filipe (o diácono) pregou em Samaria (12)
- As pessoas se convertiam (12-13)
- Elas eram batizadas (12-13)
- O ES só desceu depois com a oração de Pedro e João (17)

O Magnífico Espírito Santo de Deus

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas

At 9:1-19

- Saulo tem uma experiência com Jesus no caminho de Damasco (5-6)
- O ES é recebido somente depois (17)

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas

At 10

- Cornélio já era piedoso, temente a Deus e não possuía o ES (2, 22)
- Era tão piedoso que Deus lhe apareceu através de um anjo (3-5)
- Pedro tem a visão para comer alimentos impuros (9-15)
- Pedro é levado pelos enviados de Cornélio (23)
- O ES desce, e todos falam em línguas (44-48)

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas


At 19:1-7

- Apolo pregou em Éfeso (At 18:25-28)
- Pessoas creram mas não receberam o ES (At 18:27)
- Paulo vai a Éfeso e descobre que eles não receberam o ES (2)
- Paulo os batiza novamente, impõe as mãos, o ES vem e eles falam em línguas (5)

A Doutrina Carismática da Subsequência: Bases Exegéticas

Mc 1:9-11

- O ES operou 2 vezes em Jesus: uma no seu nascimento e outra no seu batismo
- No crente ocorre o mesmo – uma no novo nascimento e outra no batismo com o ES

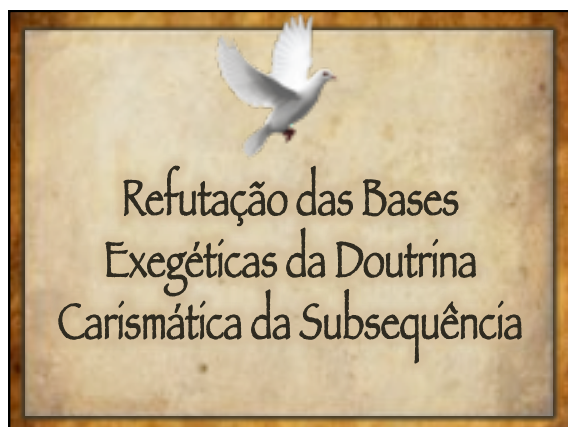


As Reivindicações dos Carismáticos para a Atualidade

Reivindicações Carismáticas

- Falar em línguas (não em um idioma conhecido)
- Dons de curar
- Revelações
- Profecias
- Prosperidade

O Magnífico Espírito Santo de Deus



Observações Preliminares

- Das passagens usadas por eles, **somente** em At 2 (Pentecostes) e 8 (Samaria) o ES veio após a salvação
- At 9 (Paulo), 10 (Cornélio) e 19 (Éfeso) não houve conversão antes da descida do ES
- At 2 (Pentecostes), 10 (Cornélio) e 19 (Éfeso) mencionam línguas
- At 8 (Samaria) e 9 (Paulo) não mencionam as línguas

Refutação Com Suas Próprias Bases

At 2:1-4

- Esta é a 1ª descida do ES
- Eles não precisaram buscar com sinceridade, o ES simplesmente veio
- De fato o ES veio em um momento subsequente à salvação
- Isso não é normativo

Refutação Com Suas Próprias Bases

At 2:38

- Não se trata de uma sequência – é uma mera menção dos eventos (arrepender, ser batizado, receber o ES).
- O texto não afirma que o ES é para alguns que o buscarem sinceramente

Refutação Com Suas Próprias Bases

At 8:9-17

- Samaria era rejeitada pelos judeus – ódio mútuo
- O fato de o ES descer somente com o aval dos apóstolos indica que a igreja da Judéia e a da Samaria são a mesma
- Deus usou um apóstolo judeu orando por crentes samaritanos para unir os povos em Cristo
- As pessoas não buscavam o ES – Ele vinha automaticamente assim que os apóstolos oravam

Refutação Com Suas Próprias Bases

At 9:1-19

- Saulo não teria como se converter com os elementos da visão.
- Jesus disse que alguém procuraria Paulo posteriormente
- Embora o texto não detalhe o encontro, o “ser batizado” implica em que passou a conhecer o plano de salvação, por isso pôde ser batizado

O Magnífico Espírito Santo de Deus

Refutação Com Suas Próprias Bases

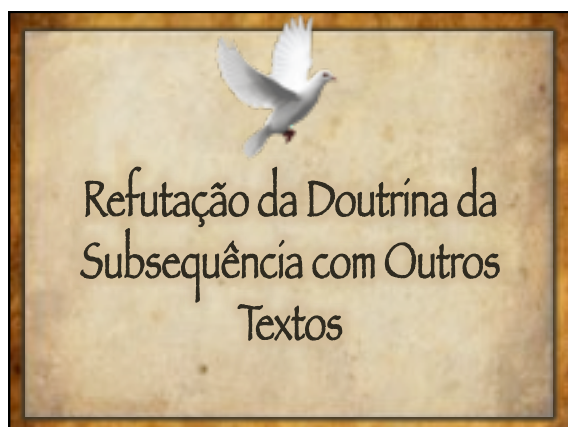
At 19-1-7

- A pregação da Apolo em Éfeso era incompleta (25).
 - Ele só conhecia o batismo de João – não conhecia os demais ensinamentos sobre Jesus (expição)
- A pregação incompleta produziu “discípulos” que não conheciam a Cristo como Salvador (3)
- Eram discípulos tal como os discípulos de João Batista – arrependidos e aguardando o Messias
- Paulo pregou Jesus, e os 12 homens foram batizados e receberam o ES imediatamente ao se converterem (5-6)

Refutação Com Suas Próprias Bases

Mc 1:9-11

- Sem comentários...isso não é exegese
- A analogia com Jesus é completamente descabida.



Refutação com Bases Adicionais

- Rm 8:6-9 - Quem não recebeu a habitação do ES não é crente!
- 1Co 2:12 - Nós recebemos o Espírito de Deus e não do mundo

Refutação com Bases Adicionais

- 1Co 3:11-17 - O ES habita em todos. Todos são santuário. Mesmo os que edificam obras “inflamáveis”
- 1Co 6:19 - Os crentes ímpuros de Corinto eram “santuário” do ES que estava neles

Refutação com Bases Adicionais

1Co 12:13

- Todos os (cristãos) foram batizados **EM** um só corpo, **EM** um só Espírito, independente da raça ou posição social
- A todos foi dado beber de um só Espírito
- Segundo este texto, todos cristãos foram batizados **NO** ES
- Não há busca posterior nem evidência de falar em línguas
- É uma realidade **UNIVERSAL** entre os crentes

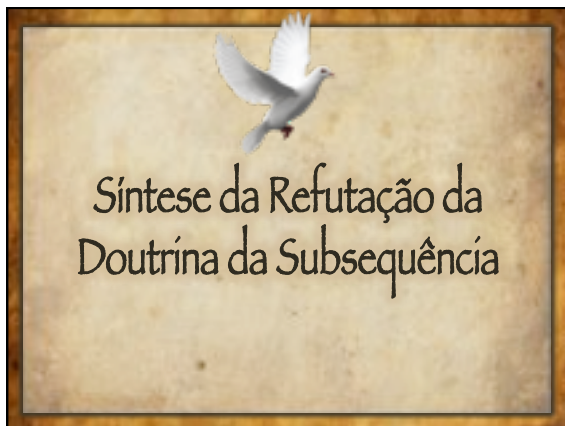
O Magnífico Espírito Santo de Deus

Refutação com Bases Adicionais

- Gl 3:1-3 - Mesmo os insensatos Gálatas tinham recebido o ES pela pregação
- Gl 3:13-14 - Os gentios (crentes) recebem pela fé o ES prometido

Refutação com Bases Adicionais

- Gl 4:6 - A quem é filho, Deus enviou o ES (6)
- Ef 1:11-14 - Quem creu foi selado com o ES (13)
 - Tal selo é a garantia da salvação
- Tg 4:4-6 - Mesmo os “infieis” amigos do mundo tem a habitação do ES (5)



A Doutrina Carismática da Subsequência: Síntese da Refutação

Teses

- O batismo pelo ou do ES (novo nascimento) é diferente do batismo **COM** ou **NO** ES (habitação)
- O primeiro é universal entre os crentes
- O segundo é **subsequente** e seletivo

Refutação:

- No NT há apenas dois eventos **não normativos** em Atos onde o ES veio após a conversão: Pentecostes e Samaria. As razões são muito visíveis
- Há uma vasta ênfase bíblica afirmando justamente o contrário – o que é a norma

A Doutrina Carismática da Subsequência: Síntese da Refutação

Tese

- O batismo **NO** ES deve ser buscado com sinceridade pelo crente

Refutação

- Não há um batismo posterior (como visto)
- Não há um só texto bíblico que ensine a busca por um segundo batismo

A Doutrina Carismática da Subsequência: Síntese da Refutação

Tese

- A evidência de que ocorreu o batismo no ES é o falar em línguas

Refutação

- Não há um só texto que afirme isso como norma
- **Nem todos** que receberam o ES tanto em Atos, quanto em I Coríntios, falaram em línguas

O Magnífico Espírito Santo de Deus

A Doutrina Carismática da Subsequência: Síntese da Refutação

Tese

- Os crentes batizados NO ES estão em um nível mais elevado de vida espiritual

Refutação

- Todos os crentes tem o mesmo batismo no ES
- O que diferencia os crentes é seu nível de resposta à influência do ES

A Doutrina Carismática da Subsequência: Síntese da Refutação

Tese

- Os mesmos sinais e maravilhas da igreja primitiva devem ocorrer hoje, pois o ES é o mesmo

Refutação

- Isso será visto no próximo tópico: a doutrina do Cessacionismo



A Doutrina do Cessacionismo

A Doutrina do Cessacionismo: Teses

- Os sinais e prodígios “espetaculares” realizados na época igreja primitiva de Atos e dos 1^{os} anos da era da igreja restringiram-se àquela época.
- Havia razões específicas para o ES operar daquela maneira naquele tempo.
 - Línguas – evangelização impactante de estrangeiros
 - Curas e milagres – atestar a autoridade apostólica e a consolidação da igreja
 - Profecia – suprir a falta do cânon
- Tais razões não existem mais hoje

A Doutrina do Cessacionismo: Teses

- Sinais “espetaculares” cessaram:
 - Dom de línguas e interpretação
 - Dom de profecias (novas revelações)
 - Dons de milagres e curas
 - Discernimento de Espíritos
 - (hoje o fazemos pela Palavra)

A Doutrina do Cessacionismo

- Alguns autores defensores:
 - John MacArthur
 - John Owen
 - Frederick Dale Bruner
 - Charles Ryrie
 - John Stott
 - Samuel Waldron
- Alguns autores que tem uma posição “aberta”
 - John Piper
 - D.A. Carson
 - Wayne Grudem

O Magnífico Espírito Santo de Deus

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Profecia

- Novas profecias estão proibidas depois de Apocalipse (Ap 22:18)
- Os profetas de Ef 2:20 são os profetas primitivos do NT (Cf. Ef 3:4-5; Ef 4:11)
 - Cristo – pedra angular
 - Apóstolos e profetas – fundamentos
 - Santos posteriores – edificados sobre eles
- O anúncio do desaparecimento das profecias (1Co 13:8)

O chamado Dom de “Profecia” Atual

Dt 18:20-22: o padrão bíblico

- Um verdadeiro profeta deve ter 100% de acurácia
- Se algum profeta disser algo que não se cumpra, não fala pelo Senhor e sim por sua soberba
- Os profetas da igreja primitiva tinham que satisfazer este elevado padrão – obviamente, não há nada no NT afrouxando tal padrão

1-MACARTHUR, John. Romans: The MacArthur New Testament Commentary. Chicago: Moody Press, 1991.

O chamado Dom de “Profecia” Atual

Dt 18:20-22: o padrão bíblico

- Os profetas carismáticos atuais estão cheios de erros. Eles não se submetem ao padrão bíblico. Portanto, Deus não fala através deles.
- Alguns autores Cessacionistas (inclusive John MacArthur!) admitem a continuidade o dom de Profecias atualmente no sentido de: “Assim **DISSE** o Senhor” - revelações já feitas; e não “Assim **DIZ** o Senhor” - novas revelações

1-MACARTHUR, John. Romans: The MacArthur New Testament Commentary. Chicago: Moody Press, 1991.

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Curas

A Evidência em Paulo:

- na 1ª viagem missionária, o Apóstolo realizou sinais milagrosos (Ex.: At 14:8-10)
- Em Éfeso, 3ª viagem missionária, ainda realizava (At 19:11)
- Entretanto, ele não se curou (2Co 12:7-9)
- Ele não curou Epafrodito, que quase morreu (Fp 2:25-28)
- Ele não curou Timóteo (1Tm 5:23)
- Ele deixou Trófimo doente em Mileto (2Tm 4:20)

O Chamado dom de “Curas” Atual

- As curas do NT eram sensacionais e revertiam problemas orgânicos irreversíveis (cegueira de nascença, paralisias, atrofias, lepra, etc.)
- Elas eram imediatas, completas e inegáveis (Mc 1:40-42; Jo 9:32; At 3:2-8)
- As supostas curas atuais não chegam nem perto disso

Uma Defesa da Temporariedade de alguns Dons: Sinais e Milagres

Propósito dos sinais era claro:

- At 2:22 – Testemunho de Pedro sobre a autoridade de Jesus
- At 5:10 – Admiração do povo pelos apóstolos
- At 8:6 – A credibilidade do ensino de Filipe era confirmada pelos sinais
- At 14:1-4 – Confirmação do Senhor da autoridade de pregação de Paulo e Barnabé
- Rm 15:19 – Dar autoridade a Paulo para Evangelização
- 2Co 12:12 – Firmar a credencial apostólica de Paulo
- Hb 2:1-4 – Testemunho de Deus sobre a veracidade da nova revelação

O Magnífico Espírito Santo de Deus

Nem Toda Manifestação Sobrenatural vem de Deus

- 2Ts 2:9 – Satanás tem poder para realizar sinais
- Mt 24:24 – Satanás tenta imitar Deus para dar credibilidade aos seus falsos profetas. Jesus advertiu sobre isso
- Gl 1:8; 1Jo 4:1 – O sinal em si não valida a mensagem se a mesma não for bíblica
- Mt 7:21-23 – Alegar submissão a Cristo, profetizar em nome de Cristo, exorcizar em nome de Cristo e realizar milagres em nome de Cristo podem ser manifestações satânicas

Uma Defesa da Temporalidade de alguns Dons: Línguas

- O anúncio do desaparecimento das línguas (1Co 13:8)
- O Dom de línguas no NT só aparece mencionado em Mc 16:17 (Jesus anunciando a era apostólica), em Atos e em 1 Coríntios (uma das 1^{as} epístolas escritas).
- Nenhuma epístola posterior a 1 Coríntios menciona o dom

Uma Defesa da Temporalidade de alguns Dons: Línguas

- Nos 500 anos iniciais da igreja, os únicos que reivindicaram o dom de línguas foram os Montanistas (hereges)
- No século XVII um grupo de pessoas no sul da França (Cévenes) começou a profetizar, receber visões e falar em línguas
 - Eram “anticatólicos” radicais que defendiam o assassinato e o uso de armas contra Roma
 - A maioria das suas profecias não se cumpriu

1-MACARTHUR, John. O Caos Carismático. São José Dos Campos: Fiel, 1992. pp.312-313

Uma Defesa da Temporalidade de alguns Dons: Línguas

- No século XVIII um grupo de católicos fiéis (Jansenitas) reivindicaram falar em línguas
 - Eles se opunham à doutrina da justificação pela Fé!

1-MACARTHUR, John. O Caos Carismático. São José Dos Campos: Fiel, 1992. pp.312-313

Uma Defesa da Temporalidade de alguns Dons: Línguas

- Os Shakers (seita americana do século XVII) também reivindicavam falar em línguas
 - A fundadora da seita (Ane Lee) considerava-se a versão feminina de Jesus Cristo
 - Ela dizia que falava 72 línguas
 - Eles criam que o sexo, mesmo no casamento, era pecaminoso!
 - Falavam em línguas em um estado de “transe”

1-MACARTHUR, John. O Caos Carismático. São José Dos Campos: Fiel, 1992. pp.312-313

Uma Defesa da Temporalidade de alguns Dons: Línguas

- No início do século XIX, um pastor presbiteriano e sua congregação passaram a falar em línguas e a profetizar
 - Os profetas se contradiziam e suas profecias falhavam
 - Suas reuniões eram marcadas por comportamentos descontrolados
 - Alguns destes profetas posteriormente admitiram ter profetizado falsamente, e outros admitiram ter falado por “espíritos malignos”
 - Este grupo se tornou a Igreja herege “Católica Apostólica”

1-MACARTHUR, John. O Caos Carismático. São José Dos Campos: Fiel, 1992. pp.312-313

O Magnífico Espírito Santo de Deus

Uma Defesa da Temporalidade de alguns Dons: Línguas

- Todas as manifestações históricas do dom de línguas foram feitas por grupos heréticos e fanáticos não ortodoxos
- Na avaliação dos crentes bíblicos da sua época, todos foram considerados “aberrações”
- Portanto, desde a época apostólica até o século XX não ocorreram manifestações verdadeira do dom de línguas. Elas cessaram cf. 1Co 13:8.

1-MACARTHUR, John. O Caos Carismático. São José Dos Campos: Fiel, 1992.pp.312-313

Uma Defesa da Temporalidade de alguns Dons: Línguas

- Os Carismáticos modernos afirmam que o dom de línguas nunca cessou – apenas diminuiu na história
 - Segundo eles, as manifestações históricas foram antecessoras do movimento Pentecostal e Carismático moderno
 - PORTANTO, eles se identificam com tais grupos heréticos!!

1-MACARTHUR, John. O Caos Carismático. São José Dos Campos: Fiel, 1992.pp.312-313

O Chamado Dom de “Línguas” Atual

At 2:6-12

- O dom de línguas bíblico era a habilidade de falar em uma língua humana compreensivelmente para um nativo
- Não há nada no NT que redefina este dom como sendo expressões irracionais e sem sentido linguístico
- A língua dos anjos mencionada por Paulo em 1Co 13:1 é uma das 5 hipóteses impossíveis que mesmo se manifestando, sem amor nada seriam
 - Paulo não afirma que é possível falar na língua dos anjos. Ele afirma que se falasse, sem amor, nada valeria.
- O suposto “dom” de línguas atual compreende em falar coisas sem sentido nenhum em nenhuma língua existente

Fatos Sobre as Experiências Atuais

- O que é chamado de dom de línguas atualmente não tem nada a ver com o NT.
 - O que John Piper fala sobre isso é desapontador¹
 - Ele admite a experiência de “línguas sem sentido” – “Glossolalia”
- O que é chamado dom de profecia atualmente não tem nada a ver com o NT
 - O que o Wayne Grundem², D. A. Carson³ e John Piper¹ falam sobre isso é questionável
 - Eles admitem profecias atuais que não são “inerrantes” como o padrão bíblico demanda (Dt 18:20-22)

1-<http://www.desiringgod.org/blog/posts/piper-on-prophecy-and-tongues>
2-GRUEM, Wayne. Manual de Doutrinas Cristãs. São Paulo: Vida, 2007. p. 451-467
3-CARSON, D.A. Showing the Spirit. Ada, MI: Baker Books, 2000

Fatos Sobre as Experiências Atuais

- As experiências com curas e milagres atuais não tem nada a ver com o NT
- Portanto, nenhuma destas experiências é legítima.
- As experiências em si não provam a origem divina das mesmas
- Além do mais, vários absurdos que aparecem na TV e Internet são visivelmente mentirosos

1-<http://www.desiringgod.org/blog/posts/piper-on-prophecy-and-tongues>
2-GRUEM, Wayne. Manual de Doutrinas Cristãs. São Paulo: Vida, 2007. p. 451-467
3-CARSON, D.A. Showing the Spirit. Ada, MI: Baker Books, 2000

Deus não cura mais?

- Não é isso que está sendo dito.
- O Senhor eventualmente opera curas como resposta de oração, conforme Ele quer.
- O que não ocorre mais hoje são intervenções do tipo que fazia Jesus e os apóstolos (ex. At 3:6).

O Magnífico Espírito Santo de Deus

A Norma e a Exceção

- Deus falar por uma Jumenta é normativo? (Nm 22:28-31)
—É conversar com uma Jumenta como fez Balaão?
- Línguas de fogo são normativas? (At 2:2-3)
- Vender propriedades e compartilhar com a igreja é normativo? (At 2:44-45)
- Escolher sucessor através de “sortes” é normativo? (At 1:24-26)

Como saber o que é normativo e o que não é?

- Há coisas que ocorreram e não ocorrerão mais
- Há fenômenos que ocorreram, porém não há ordem na Bíblia para que se busque a sua repetição
- Há no NT, entretanto, várias ordens para que busquemos várias coisas - normativo